

Governo deve anunciar Desenrola 2.0 nesta semana

Expectativa é de que o programa esteja em funcionamento em maio

/ CONJUNTURA

O Desenrola 2.0 deve ser anunciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda nesta semana, afirmou o ministro da Fazenda, Dario Durigan, ontem. A declaração vem após uma reunião final da pasta com os maiores bancos do País, para o acordo final das condições do novo programa de renegociação de dívidas.

“Vou levar ao presidente amanhã (hoje), para que nos próximos dias ele anuncie”, disse Durigan em declaração à imprensa. “O programa exige redução de dívidas de cartão de crédito, CDC (crédito direto ao consumidor) e cheque especial, além de boas

práticas de oferta de crédito e de educação financeira, com restrição a jogos e apostas online.” A expectativa é que o programa esteja em funcionamento em maio.

Pela manhã, Durigan se reuniu com representantes dos maiores bancos do País para discutir detalhes finais do programa e superar divergências. O secretário-executivo da Fazenda, Rogério Ceron, também participou.

Estavam presentes Carlos Antônio Vieira, CEO da Caixa, Felipe Prince, vice-presidente do Banco do Brasil, Milton Maluhy Filho, CEO do Itaú Unibanco, Mario Leão, CEO do Santander, André Esteves, presidente do BTG Pactual, Marcelo Noronha, CEO do Bradesco, Livia Chanes, CEO do

Nubank, e Isaac Sidney, presidente da Febraban (Federação Brasileira de Bancos). Mais tarde, o ministro se reuniu com André Cury, CEO do Citibank.

O endividamento das famílias brasileiras atingiu 49,9% em fevereiro e renovou o recorde histórico da série do Banco Central, iniciada em janeiro de 2005. A alta mensal foi de 0,1 ponto percentual, segundo dados divulgados pelo órgão ontem. Nesse cálculo, o Banco Central considera o saldo das dívidas das famílias no mês de referência, neste caso fevereiro, em relação à renda disponível acumulada nos últimos 12 meses.

O ministro disse que os detalhes finais do programa serão anunciados apenas por Lula.

Dívida Pública Federal cai 2,34% em março ante fevereiro

O estoque da Dívida Pública Federal (DPF) registrou queda de 2,34% em março, na comparação com fevereiro, de R\$ 8,841 trilhões para R\$ 8,633 trilhões.

Os dados foram divulgados, ontem, pelo Tesouro Nacional.

A variação deveu-se ao resgate líquido, no valor de R\$ 305,386 bilhões, e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 98,080 bilhões.

A Dívida Pública Federal inclui a dívida interna e externa. A Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFi) caiu 2,46%, e fechou o mês em R\$ 8,302 trilhões. A Dívida Pública Federal externa (DPFe) subiu 0,61%, para R\$ 331,64 bilhões.

A parcela de títulos da DPF atrelada à Selic diminuiu de 49,10% em fevereiro para 47,71% em março. O Plano Anual de Financiamento (PAF) de 2026 prevê um intervalo de 46% a 50% para a participação des-

ses papéis.

A participação dos papéis pré-fixados registrou crescimento de 21,33% para 21,80%, ante 21% a 25% no plano.

A parcela dos títulos indexados à inflação subiu de 25,85% para 26,67%, contra um intervalo de 23% a 27% no PAF. Os papéis cambiais passaram de 3,71% para 3,83%. No PAF, esse intervalo vai de 3% a 7%.

O Tesouro informou, ainda, que a parcela da Dívida Pública Federal a vencer em 12 meses aumentou de 16,65% em fevereiro para 19,52% em março. No PAF de 2026, o intervalo previsto é de 18% a 22%.

O prazo médio da dívida subiu de 4,0 anos para 4,10 anos. Os limites do PAF são de 3,8 a 4,2 anos para 2026.

Já o custo médio acumulado em 12 meses da DPF aumentou de 11,90% ao ano em fevereiro para 12,20% ao ano em março.

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

(conjunto)



Sofisticação e elegância em duas versões.

C 200 AMG LINE 2026



R\$ 399.900
À VISTA

Bônus de R\$ 32.000 na troca do seu seminovo

TAXA 0%

60% de entrada + 18X

GLB 220 AMG LINE 2026



R\$ 419.900
À VISTA

Bônus de R\$ 33.000 na troca do seu seminovo

Mercedes-Benz

CONSULTE CONDIÇÕES PARA VENDAS CORPORATIVAS



PORTO ALEGRE
Edu Chaves, 223

PASSO FUNDO
Brasil Oeste, 3680

CAXIAS DO SUL
Ruben Bento Alves, 750

☎ 51 3378 15 00

☎ 54 3046 70 01

☎ 54 3212 17 00

C 200 AMG LINE 25/26, por R\$ 399.900 à vista. Financiamento com CDC. Para a taxa de juros de 0% ao mês total de financiamento será 18 meses com parcelas fixas mensais de R\$ 9.292,69 e consecutivas de prestações. Seguro prestamista incluso na parcela. Entrada mínima de 60% para Pessoa Física R\$ 239.940. IOF R\$ 4.071,06. Total veículo financiado R\$ 407.208,42. GLB 220 AMG LINE 25/26, R\$ 419.900 à vista. Para a taxa de juros de 0% ao mês o total de financiamento será 18 meses com parcelas fixas mensais de R\$ 9.753,98 consecutivas de prestações. Seguro prestamista incluso no valor da parcela. Entrada mínima de 60% para Pessoa Física no valor de R\$ 251.940,00. IOF no valor de R\$ 4.273,15. Total financiado R\$ 427.511,64. Para utilização do bônus na troca para compra de veículo 0km com valor inferior ou igual a R\$ 450.000, serão aceitos apenas veículos usados com Fipe igual ou superior a R\$ 90.000. Para veículos 0km superiores a R\$ 450.000, serão aceitos apenas veículos usados com Fipe igual ou superior a R\$ 165.000. Para ambos os casos, serão considerados apenas veículos a partir de 18/19. Consulte condições para veículos de luxo usados na troca e vendas corporativas. Operação sujeita à aprovação de crédito pelo Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A. Válido para Pessoas Físicas de 24/04/26 a 30/04/26 ou enquanto durarem os estoques. Preço sujeito a variações de ICMS conforme legislação do Estado. SAC 0800 722 8499. Ouvidoria: opção 5. Atendimento exclusivo para deficientes auditivos e/ou de fala: 0800 722 8490. Site: www.bancomercedes-benz.com.br. C 200 AMG LINE - Consumo na cidade: 11,1 km/l (gasolina); na estrada: 13,9 km/l (gasolina), em simulação feita em laboratório. O consumo percebido pelo motorista poderá variar para mais ou para menos dependendo das condições de uso. CO2 fóssil não renovável: 110 g/km. Classificação PBE "B" na categoria Extra Grande. GLB 220 AMG LINE - Consumo na cidade: 9,5 km/l (gasolina); na estrada: 12 km/l (gasolina), em simulação feita em laboratório. O consumo percebido pelo motorista poderá variar para mais ou para menos dependendo das condições de uso. CO2 fóssil não renovável: 130 g/km. Classificação PBE "A" na categoria Extra Grande. Consulte: http://inmetro.gov.br. Imagens meramente ilustrativas e podem não refletir as funcionalidades e as versões disponíveis no Brasil.